

Por Jorge Wahl

São dois estudos, um deles traz o que de melhor se faz no Reino Unido, Holanda e Suécia em matéria de educação financeira e previdenciária e, o outro, o mesmo que é feito no Brasil. Ambos serão divulgados no seminário que o Ministério do Trabalho e Previdência vai promover, com o apoio da Abrapp, no dia 18 de maio, em São Paulo, em meio aos eventos da Semana Nacional de Educação Financeira. “A divulgação desses dois trabalhos com certeza vai ajudar a orientar os esforços das entidades nessa área”, nota o Diretor da Secretaria de Políticas de Previdência Complementar (SPPC), Paulo César dos Santos, lembrando que um dos objetivos é exatamente comparar as melhores práticas observadas no exterior e em nosso País.

O seminário, no qual as inscrições poderão ser feitas sem ônus, será transmitido em tempo real pela internet, onde os dois estudos serão disponibilizados em suas íntegras, adiantou Paulo César. O evento terá lugar no período da manhã.

Apoiadoras desde o início, já na primeira edição, 3 anos atrás, da Semana Nacional de Educação Financeira, a Abrapp e suas associadas vão assim reforçando ainda mais em 2016 o seu apoio a uma iniciativa que reconhecem como fundamental, a de contribuir para a educação financeira e previdenciária dos participantes dos planos. “Estamos juntando o que há de melhor no Mundo e no Brasil em termos de educação financeira, comparando e vendo como se pode avançar mais a partir desse ponto em nosso País”, resume Paulo César, segundo quem, no entanto, conclusões preliminares já mostram os brasileiros fazendo aqui o que de melhor se realiza no mundo, apenas carecendo de ainda mais de ênfase e persistência.

A parceria com a Abrapp se explica principalmente, nota Paulo César, pelo que se busca com isso: aumentar a cobertura do sistema de fundos de pensão, colocando mais trabalhadores sob o guarda-chuva da previdência complementar fechada e fidelizar esse público, conservando-o dentro dos planos.

A fidelização é algo ainda mais importante de ser conquistado em momentos como o atual, quando mecanismos como a inscrição automática começa a valer para os servidores da União, ao mesmo tempo em que a sua adoção é defendida de forma mais ampla. O funcionário, é verdade, é inscrito automaticamente, mas como pode pedir para sair, será cada vez mais fundamental que seja educado para que permaneça no plano. Sendo a permanência por um longo período um diferencial da previdência complementar fechada, dentro do conceito da longa duration, que nos distingue dos produtos financeiros oferecidos no mercado.

Fazer mais - Paulo César acredita até que o estudo e o evento para a sua divulgação serão apenas um primeiro passo, podendo se esperar desdobramentos. Sem entrar em detalhes, ele acredita que o Ministério e a Abrapp unirão cada vez mais os seus esforços na direção de uma contribuição mais ativa para que as entidades tenham sucesso em suas iniciativas.

O estudo, que contou com recursos da OCDE (Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico), teve início em outubro de 2015 e foi produzido por dois especialistas, Luiz Calado e Bernardo Fonseca, este segundo baseado na Escócia, a partir de onde analisou as experiências do Reino Unido, Holanda e Suécia em matéria de educação financeira.

Fonte: [Diário dos Fundos de Pensão](#), em 27.04.2016.